



Caros Associados,

O presente número inaugura uma nova fase da Revista SOBECC. Você irá se deparar com várias mudanças, desde o projeto gráfico e a exclusão de notícias da associação até o número de artigos publicados, que passam a ser oito por revista.

Tais mudanças fazem parte de um conjunto de ações da Diretoria de Publicação e Divulgação da SOBECC, bem como do Conselho Editorial, buscando adequar o periódico às normas de publicação de periódicos científicos, com o objetivo de obter uma melhor qualificação dentro dos indexadores nacionais e internacionais. Este é um importante passo para divulgação das nossas pesquisas, além de confirmar a busca de evidências científicas, seguindo rigor metodológico.

Novas mudanças serão implementadas ao longo deste ano, especialmente no processo de submissão de artigos e no fluxo editorial. Você, que é autor e pretende submeter os resultados de suas pesquisas, atente para as normas de publicação, uma vez que foram revisadas.

Estamos empenhados em oferecer um veículo de comunicação mais ágil e moderno, porém com a mesma confiabilidade que fez da Revista SOBECC uma publicação atual e ética, que contribui para a divulgação das evidências para a prática na área da Enfermagem Perioperatória.

Neste número, os artigos publicados apresentam resultados de estudos originais e de revisão, além de relatos de experiência. Em todos estes, verifica-se a ênfase no cuidado seguro.

O artigo original “Gestão por Padronização de Processos: a percepção dos Enfermeiros de Centro Cirúrgico”, cuja pesquisa foi realizada com Pós-Graduandos de Curso de Especialização, aborda a questão do tempo que o Enfermeiro de Centro Cirúrgico dedica ao gerenciamento dos processos, bem como a questão da subutilização de indicadores de processo como ferramenta auxiliar no gerenciamento da unidade.

Ainda com cerne no gerenciamento, o artigo original intitulado “Carga de trabalho em Centro de Material e Esterilização” retrata a necessidade da identificação da carga de trabalho dos profissionais de Enfermagem nesta área e propõe uma estratégia para avaliá-la e mensurá-la, com a participação efetiva da equipe de Enfermagem.

Outro artigo original, a saber, “Realização do *timeout* pela equipe cirúrgica: facilidades e dificuldades” discute a adesão da equipe cirúrgica para o protocolo de Cirurgia Segura, abordando o *Timeout* e as facilidades e dificuldades para sua aplicação, na opinião dos profissionais de várias categorias.

O estudo original “Hipotermia acidental: implicações para os cuidados de Enfermagem no transoperatório” analisa as intervenções de Enfermagem realizadas em procedimentos cirúrgicos em um hospital público visando a prevenção e tratamento da hipotermia inadvertida, e constata a importância do Enfermeiro na prevenção da hipotermia acidental e a necessidade de maiores estudos buscando evidências científicas.

O relato de experiência intitulado “Aplicação do *Checklist* para Cirurgia Segura: relato de experiência” analisa a aplicação do protocolo completo de Cirurgia Segura da Organização Mundial da Saúde em um hospital-escola e descreve os pontos que receberam alterações e a adesão da equipe cirúrgica.

Abordando um tema com poucas publicações, o artigo “Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) em cirurgia da cavidade oral ambulatorial” é o relato de experiência de docentes que atuam em Centro de Especialidades Odontológicas. Eles apresentam a elaboração de um protocolo de SAEP utilizando os padrões funcionais de Gordon e Taxonomia Nanda I, que facilitaram a aplicação do processo de enfermagem na prática.

A comunicação entre o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva foi abordada no estudo “Comunicação efetiva entre o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva”, um relato de experiência no qual os autores descrevem os passos para elaboração de um protocolo visando a otimizar a transferência de informações entre os dois setores, com mais segurança e de forma mais eficaz.

No artigo de revisão “Dimensionamento de pessoal em Centro Cirúrgico Ortopédico: real × ideal”, os autores buscam dados na literatura especializada, calculam o quadro de pessoal ideal para a especialidade e realizam uma análise comparativa entre os achados e o quadro real de funcionários de um centro cirúrgico ortopédico.

Esperamos que apreciem a leitura e as modificações na Revista. Convidamos todos para comentar suas impressões em nossa *fanpage*.

Saúde e paz!

Eliane da Silva Grazziano
*Editora-chefe e Diretora da Comissão
de Publicação e Divulgação*

Márcia Hitomi Takeiti
Presidente da SOBECC